

Qualidade e Políticas Públicas na Educação 8

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)

Qualidade e Políticas Públicas na Educação

8

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 8 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-005-6

DOI 10.22533/at.ed.056181912

1. Avaliação educacional. 2. Educação e estado. 3. Prática pedagógica. 4. Professores – Formação. 5. Tecnologia. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O Brasil passou nas últimas décadas por reformas educacionais importantes. Uma delas foi a iniciativa de agregar ao processo de ensino-aprendizagem a inserção de recursos tecnológicos.

Para isto a pesquisa foi relevante para que a iniciativa da reforma refletisse uma visão do que se espera do futuro. A reforma incluindo pesquisa e tecnologia trouxe para as escolas, para os professores muitos desafios. Um deles é a percepção dos professores quanto as transformações tecnológicas pelas quais o mundo do conhecimento e do trabalho passam. Outro desafio é a aprendizagem destes professores no que se refere ao uso da pesquisa e da tecnologia em sala de aula.

Esta questão, apresentada em alguns dos artigos deste volume, requer dos professores uma postura diferente em sala de aula se desejam que os alunos efetivamente aprendam, pois será necessário utilizar outras formas de ensinar e se comunicar com os educandos que se utilizam diariamente de ferramentas tecnológicas.

Além da postura do professor, as escolas precisam rever seus currículos, suas formas de avaliação, bem como de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

O engajamento dos alunos em atividades que envolvem o uso de tecnologias é uma oportunidade ímpar dos mesmos obterem sucesso em suas vidas profissionais, que propicia novas formas de aprendizado e desenvolvimento cognitivo.

Outra abordagem dos artigos presentes neste volume, diz respeito ao relato de pesquisas que abordam temas diversos, que ao chegar ao conhecimento de pesquisadores, eleva o nível de aprendizagem dos mesmos sobre assuntos atuais, que estão em discussão na formação de professores, na mídia e presentes nas instituições de ensino.

Marcia Aparecida Alferes

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ESCOLA DE HACKERS: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| <i>Fernanda Batistela</i> | |
| <i>Adriano Canabarro Teixeira</i> | |
| <i>Neuza Terezinha Oro</i> | |
| <i>João Alberto Ramos Martins</i> | |
| <i>Ariane Mileidi Pazinato</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819121 | |
| CAPÍTULO 2 | 12 |
| A INSERÇÃO DE DESCRITORES DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS DE UM REPOSITÓRIO | |
| <i>Clésia Jordânia Nunes da Costa</i> | |
| <i>Elvis Medeiros de Melo</i> | |
| <i>Dennys Leite Maia</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819122 | |
| CAPÍTULO 3 | 26 |
| A QUEBRA DE PARADIGMAS NA PESQUISA ESCOLAR E CIENTÍFICA: A WIKIPÉDIA COMO FONTE DE AUTORIDADE | |
| <i>Renata de Oliveira Sbrogio</i> | |
| <i>Vania Cristina Pires Nogueira Valente</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819123 | |
| CAPÍTULO 4 | 42 |
| ANÁLISE DO BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO GOCONQR EM DISCIPLINA DE ENSINO SUPERIOR EAD | |
| <i>Camilo Gustavo Araújo Alves</i> | |
| <i>Emannuelle de Araújo Silva Duarte</i> | |
| <i>Jizabely de Araujo Atanasio</i> | |
| <i>Sanielle Katarine Rolim de Oliveira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819124 | |
| CAPÍTULO 5 | 51 |
| APRENDIZAGEM COLABORATIVA: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTES DIGITAIS | |
| <i>Patrícia Fernanda da Silva</i> | |
| <i>Crediné Silva de Menezes</i> | |
| <i>Léa da Cruz Fagundes</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819125 | |
| CAPÍTULO 6 | 61 |
| AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE MELHORIAS DA EDUCAÇÃO | |
| <i>Vera Adriana Huang Azevedo Hypólito</i> | |
| <i>Katia Maria Roberto de Oliveira Kodama</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819126 | |
| CAPÍTULO 7 | 70 |
| CIDADANIA ONLINE: AÇÕES INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL | |
| <i>Nadja da Nóbrega Rodrigues,</i> | |
| <i>Mércia Rejane Rangel Batista</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819127 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 8 | 85 |
| CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR | |
| <i>Leonor Paniago Rocha</i> | |
| <i>Fernanda Cristina de Brito</i> | |
| <i>Vanderlei Balbino da Costa</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819128 | |
| CAPÍTULO 9 | 94 |
| DA INTERNET À SALA DE AULA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APROXIMAÇÃO ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E O CONTEÚDO DAS REDES SOCIAIS | |
| <i>Fabiana Alves Dantas</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.0561819129 | |
| CAPÍTULO 10 | 104 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA KINECT FOR WINDOWS | |
| <i>Luis Fernando Soares</i> | |
| <i>Stênio Nunes Alves</i> | |
| <i>Rafael Cesar Russo Chagas</i> | |
| <i>Eduardo Henrique de Matos Lima</i> | |
| <i>Heitor Antônio Gonçalves</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191210 | |
| CAPÍTULO 11 | 110 |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS PROFESSORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS | |
| <i>Denise Lima de Oliveira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191211 | |
| CAPÍTULO 12 | 131 |
| ENSINO SUPERIOR: INOVAÇÃO E MUDANÇA NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA ENSINO NA MODALIDADE VIRTUAL | |
| <i>Katia Cristian Puente Muniz</i> | |
| <i>Luzia Cristina Nogueira de Araújo</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191212 | |
| CAPÍTULO 13 | 137 |
| ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | |
| <i>Margarete Bertolo Boccia</i> | |
| <i>Antônio Aparecido Batista</i> | |
| <i>Irismar Rodrigues Coelho Paschoal</i> | |
| <i>Andreza Gessi Trova</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191213 | |
| CAPÍTULO 14 | 148 |
| FACEBOOK NA PRÁTICA DOCENTE: APRENDIZAGEM COLABORATIVA E CONECTIVISMO PEDAGÓGICO EM FOCO | |
| <i>Adriana Alves Novais Souza</i> | |
| <i>Henrique Nou Schneider</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191214 | |

CAPÍTULO 15 160

IDENTIFICANDO A PERSONALIDADE DE TECNOLANDOS EM INFORMÁTICA VIA FERRAMENTA FIVE LABS

Janderson Jason Barbosa Aguiar
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz
Marta Miriam Lopes Costa
Joseana Macêdo Fechine Régis de Araújo
Evandro de Barros Costa

DOI 10.22533/at.ed.05618191215

CAPÍTULO 16 174

INOVAÇÃO EM PROJETOS DE SOFTWARE APLICADA A SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Ricardo André Cavalcante de Souza

DOI 10.22533/at.ed.05618191216

CAPÍTULO 17 186

INTEGRANDO CONHECIMENTOS AMBIENTAIS E ESTATÍSTICOS NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS POR MEIO DE PROJETOS DE MODELAGEM

Dilson Henrique Ramos Evangelista
Maria Lúcia Lorenzetti Wodewotzki
Cristiane Johann Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.05618191217

CAPÍTULO 18 194

O ENSINO DA MATEMÁTICA COM O AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS EM ATIVIDADES DO PIBID

Mariele Josiane Fuchs
Karina Schiavo Seide
Maiara Mentges

DOI 10.22533/at.ed.05618191218

CAPÍTULO 19 204

O ENSINO DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DA ROBÓTICA EDUCACIONAL: PRÁTICAS E A INTERDISCIPLINARIDADE

Thaise de Amorim Costa
Fábio Cristiano Souza Oliveira
Patrícia da Rocha Moreira
Danielle Juliana Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.05618191219

CAPÍTULO 20 213

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mariangela Kraemer Lenz Ziede
Ezequiel Theodoro da Silva
Ludimar Pegoraro

DOI 10.22533/at.ed.05618191220

CAPÍTULO 21 222

OLIMPIADA DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ariane Mileidi Pazinato
Neuza Terezinha Oro
Vanessa Dilda

DOI 10.22533/at.ed.05618191221

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 234 |
| PENSAMENTO COMPUTACIONAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| <i>Fernanda de Melo Reis</i> | |
| <i>Fábio Cristiano Souza Oliveira</i> | |
| <i>Danielle Juliana da Silva Martins</i> | |
| <i>Patrícia da Rocha Moreira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191222 | |
| CAPÍTULO 23 | 245 |
| REGIMES DE VERDADE E ESCALA COMUM DE VALORES DE ESTUDANTES NUM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM | |
| <i>Patrícia Mussi Escobar Iriondo Otero</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191223 | |
| CAPÍTULO 24 | 256 |
| RELAÇÃO DO DESEMPENHO ORTOGRÁFICO DE ESCOLARES COM DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO | |
| <i>Thaís Contiero Chiaramonte</i> | |
| <i>Marília Piazzzi Seno</i> | |
| <i>Simone Aparecida Capellini</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191224 | |
| CAPÍTULO 25 | 263 |
| SEXUALIDADE, GÊNERO E EDUCAÇÃO NA REVISTA PRESENÇA PEDAGÓGICA | |
| <i>Márcia Santos Anjo Reis</i> | |
| <i>Michelle Barbosa de Moraes</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191225 | |
| CAPÍTULO 26 | 278 |
| O INTERCÂMBIO DE SABERES ENTRE INTELLECTUAIS E POVO, UMA LEITURA GRAMSCIANA NA REB | |
| <i>Egberto Pereira dos Reis</i> | |
| <i>José Carlos Rothen</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191226 | |
| CAPÍTULO 27 | 288 |
| TICS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA UTILIZANDO A EDUCOPÉDIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO PENNA DA ROCHA SME/RJ. | |
| <i>Renata Bernardo Andrade</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.05618191227 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 299 |

ANÁLISE DO BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO GOCONQR EM DISCIPLINA DE ENSINO SUPERIOR EAD

autores

RESUMO: A educação a distância é uma importante ferramenta que possibilita favorecimento do processo de ensino e aprendizagem. Atualmente tem sido uma das formas de educação mais exploradas por instituições de ensino superior, inclusive tem sido uma das suas preocupações a busca por novas metodologias que possibilitem a diversificação na matriz de materiais didáticos. Este artigo tem o objetivo de mostrar o benefício da utilização da tecnologia de informação e comunicação GOCONQR para uma disciplina da educação a distância ministrada em uma instituição de ensino superior. Para que este objetivo seja atingido foi realizada uma análise em duas turmas de uma mesma disciplina, considerando a utilização e não utilização do aplicativo. Com isso foi observado que a utilização do GOCONQR promoveu um índice de aprovação 8,1% maior na turma em que ela foi aplicada do que na outra turma em que não foi. Trata-se de um artigo descritivo com análise quantitativa que utiliza revisão bibliográfica e estudo de caso para fundamentar suas conclusões.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da informação e comunicação, GOCONQR, Educação a distância, aprovação.

ABSTRACT/RESUMEN: Distance education is

an important tool that facilitates the teaching and learning process. Nowadays, it has been one of the most explored forms of education by higher education institutions. One of its concerns has been the search for new methodologies that allow diversification in the matrix of didactic materials. This article aims to show the benefit of the use of GOCONQR information and communication technology for a distance education discipline taught at a higher education institution. In order to achieve this objective, an analysis was performed in two classes of the same discipline, considering the use and non-use of the application. With this, it was observed that the use of GOCONQR promoted an 8.1% higher approval rate in the group in which it was applied than in the other group in which it was not. It is a descriptive article with quantitative analysis that uses bibliographic review and case study to base its conclusions.

KEYWORDS/PALABRASCLAVE: Information and communication technology, GOCONQR, Distance education, approval.

1 | INTRODUÇÃO

Caracterizado pelo predomínio de metodologias ativas, flexibilização de horário de estudo e as diferentes formas de apresentação dos conteúdos, a educação a distância tem se

tornado uma importante ferramenta para a propagação do conhecimento no século XXI (ALVES; ARAÚJO; PAIVA, 2017)

De acordo com Mugnol (2009) por mais que a história da educação a distância tenha avanços e retrocessos, o número de instituições de ensino públicas e privadas que tem investido nesta modalidade tem crescido significativamente no Brasil. Principalmente depois da publicação da Lei de diretrizes e Bases – LDB em 1996.

Ao contrário do que se imagina nessa modalidade de ensino é possível observar uma preocupação extremamente válida no que diz respeito ao aprendizado do aluno. Segundo Kalatzis e Belhot (2006) a assim chama EAD é modalidade de ensino que mais tem se preocupado com as suas metodologias e com o contínuo aperfeiçoamento da aprendizagem.

Nesta modalidade alguns requisitos mínimos são necessários, um deles é o ambiente virtual de aprendizagem. Mesmo sendo uma importante ferramenta para a propagação do conhecimento na EAD, Alves, Araújo e Paiva (2017) ressalta que por si só essa ferramenta é incompleta, sendo necessária utilização de outros tipos de tecnologias para incrementar e atingir com eficácia os objetivos de aprendizagem.

Além de promover um ambiente mais interativo tecnologicamente a utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) tem também sido utilizadas para promover a diversificação na matriz de materiais didáticos, tornando o curso mais atrativo para o estudante. Em alguns casos sendo utilizado até mesmo em ambientes de educação presencial, como é o caso dos aplicativos Socrative e Educreation.

O objetivo deste artigo é mostrar que a utilização da tecnologia de informação, especificamente o GOCONQR, é favorável para processo de ensino e aprendizagem em disciplinas de ensino superior de educação à distância.

Esta pesquisa foi realizada para ratificar da extrema importância que deve ser dada a diversificação da confecção de materiais didáticos das disciplinas da modalidade de educação a distância. Para que o objetivo principal fosse alcançado foi necessário especificar o grupo focal, a forma de utilização do aplicativo, e avaliando os resultados obtidos no rendimento dos alunos na disciplina.

Neste sentido será abordada ao longo do trabalho a importância e características da educação a distância para o ensino superior, tópicos sobre a ferramenta GOCONQR e a análise da performance da turma. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com caráter quantitativo a partir de um estudo de caso.

2 | IMPORTÂNCIA E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

De acordo com SANTOS et al. (2016) a educação a distância é uma modalidade de ensino muito utilizada no Brasil, principalmente no ensino superior, onde de um universo de 7.305.977 alunos, 15% são alunos da modalidade a distância. Também de acordo com o autor quando se compara o crescimento das duas modalidades, a

diferença não é grande, a educação superior presencial tem crescido 3,9%, enquanto que a presencial tem crescido 3,6%. A pergunta certa seria por qual motivo a EAD tem se tornando tão popular entre as instituições de ensino superior?

A ideia principal para responder essa pergunta está nas problemáticas que foram propostas para a sociedade com relação à educação, como por exemplo: como fazer com que a educação superior atinja de forma democrática toda a sociedade, inclusive aqueles que estão localizados nos locais mais longínquos ou nas condições mais adversas? Ou até mesmo, como atingir os alvos dispostos no plano nacional de educação (PNE) de forma eficaz? A utilização da tecnologia empregada na EAD é capaz de responder a essas problemáticas

Ainda neste sentido Magnabosco (2012) traz uma reflexão sobre isso.

Existem duas propostas concretas quanto à utilização da EAD: a primeira se refere à LDB (9394/96), que incentiva a criação de sistemas cuja base seja o ensino individualizado; e a segunda relacionada ao *Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância/BRASILEAD*, que vem se consolidando, desde novembro de 1993, quando da assinatura do convênio entre o MEC e as Universidades Brasileiras, com o objetivo de implantar um sistema de EAD no Brasil (MAGNABOSCO, 2012, p. 22).

A própria evolução tecnológica possibilitou a utilização a difusão desta modalidade no século XXI, fato que favoreceu a educação no país. Segundo Kalatzis e Belhot (2006) a sociedade se encontra na terceira geração da educação à distância, caracterizada pela utilização de redes telemáticas, ou seja, a utilização da informática juntamente com as telecomunicações e suas múltiplas potencialidades. Para o autor:

A EaD pressupõe uma série de facilidades, entre elas, a de atingir localidades remotas e incluir faixas populacionais dispersas, além de permitir flexibilidade de espaço e tempo, proporcionando ao aprendiz formar-se, atualizar-se ou aperfeiçoar-se, de acordo com o seu próprio ritmo, em casa ou no local de trabalho (Kalatzis e Belhot, 2006, p. 16).

Para Santos, Lemos e Bezerra (2012) a EAD é uma ferramenta extremamente importante pois ela compatibiliza a utilização da tecnologia vigente, confecção de materiais em matrizes das mais diversas possíveis, flexibilização de horário de estudo (que constitui-se como estímulo ao aluno para estudo no momento mais propício para suas necessidades) e suporte com ferramentas síncronas e assíncronas.

Porém Alves, Araújo e Paiva (2017) ressaltam a necessidade de que os alunos estejam preparados não apenas para a utilização das ferramentas tecnológicas, mas também para a organização dos seus horários de estudo, de forma que é importante a conscientização desse aluno de que ele é o principal responsável pelo seu aprendizado.

Cabe a equipe docente motivar o aluno para que ele esteja consciente do seu papel na aprendizagem, que nesta modalidade especificamente, é extremamente importante. Uma das principais características quanto ao processo de ensino e aprendizagem na EAD está na autonomia que o estudante tem em buscar o conhecimento. O papel do

docente neste caso modifica-se para um facilitador, e não apenas um expositor, como é o caso da educação presencial.

A utilização da tecnologia da informação e comunicação, nesse sentido, é vital. Ela é capaz de motivar o aluno e possibilitar a sua aprendizagem. Alves, Araújo e Paiva (2017) deixa isso claro, quando especifica no seu estudo de caso que a utilização de tecnologias possibilitou interação 6 vezes maior na sua turma de disciplina EAD.

3 | A FERRAMENTA GOCONQR

O aplicativo GOCONQR é uma tecnologia da informação e comunicação com funcionalidades únicas. Ela possibilita um ambiente de estudo online que ajuda a rever os estudos a fim de se preparar para as atividades avaliativas. Não apenas isso GoConqr oferece ferramentas de estudo diferentes, tais como Mapas Mentais, Notas, Flashcards e Quizzes e permite que as suas aplicações sejam compartilhadas dentro de um grupo de estudo. Não sendo necessário que os visualizadores façam login ou possuam algum cadastro (GOCONQR, 2017).

O aplicativo é gratuito e possibilita a complementação das informações disponibilizadas em qualquer ambiente virtual. O objetivo principal de utilizar essa TIC é para criar metodologias de ensino nas formas mais distintas, auxiliando o aluno a memorizar palavras e símbolos chaves, contribuindo para o desenvolvimento de aprendizado cognitivo em disciplinas de educação a distancia, porém ela também pode sua utilizada para encontros presenciais. Na figura 1 têm-se um exemplo da tela de entrada do aplicativo.

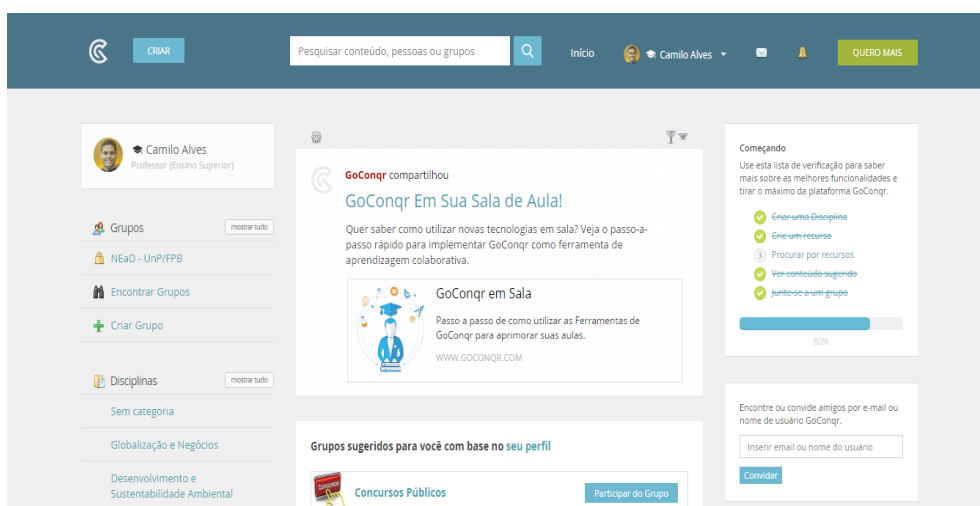


Figura 1 – Interface de Entrada da Ferramenta GOCONQR.

Além disso, possui uma interface intuitiva que possibilita a criação dos recursos e comunicação dentro da sua rede de contatos, inclusive para trocar materiais didáticos. Onde fica uma vez copiado o material do seu contato, fica a critério do usuário querer editá-lo ou não. Outra funcionalidade é a criação de grupos de estudo para

compartilhamento de materiais entre um grupo e não apenas entre um contato.

Em critério de segurança este aplicativo também não deixa a desejar, os materiais produzidos pelo usuário ficam guardados em sua conta, sendo a escolha do usuário disponibilizá-lo publicamente ou não. Informações sobre o usuário também não estão disponíveis para qualquer um, é de escolha do usuário deixar suas informações a disposição ou não e, se sim, quais informações.

4 | METODOLOGIA

Para analisar a eficácia da utilização da ferramenta em turma de educação a distancia foi proposto que duas turmas fossem estudadas, a turma A possuía 845 alunos, seu período vigente foi o primeiro semestre de 2016, a turma B possuía 2180 alunos, seu período vigente foi o segundo semestre do mesmo ano. Ambas as turmas possuíam o mesmo conteúdo que era disponibilizado através da forma mais simples possível, e-books. A única diferença é que na turma B os e-books foram adaptados para a apresentação através das funcionalidades do GOCONQR.

Dentre as opções disponíveis no GOCONQR, foram utilizadas duas. Uma delas foi os mapas mentais que consistem em diagramas sistematizados em uma determinada ideia que melhoram o aprendizado de conceitos centrais. Na figura 2 pode ser verificado um exemplo deste tipo de funcionalidade.



Figura 2 – Exemplo de Mapa Mental da Ferramenta GOCONQR

Outra opção utilizada foram os flashcards que são usados para anotar pontos importantes para relembrar na hora de uma apresentação, por exemplo. Na figura 3 observa-se um exemplo desta funcionalidade.

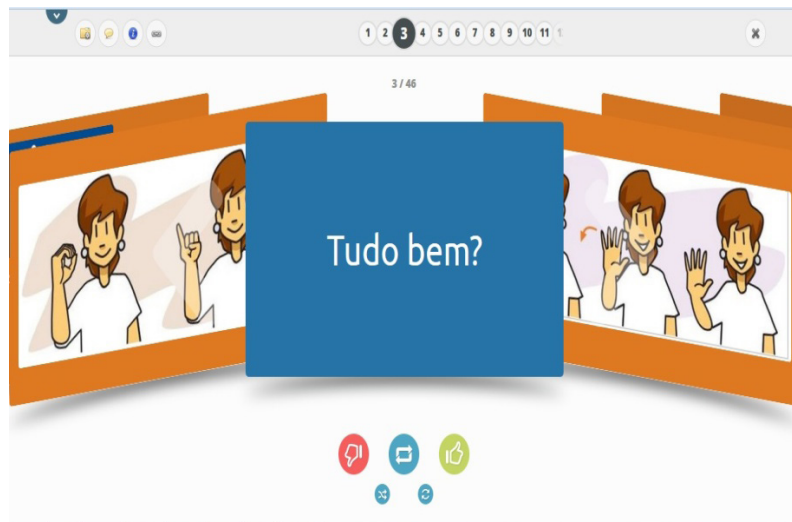


Figura 3 – Exemplo de Flachcard Genérico da Ferramenta GOCONQR

Dentre as possibilidades de uso dos flaschcards aproveitou-se a sua aparência interativa também para criar a apresentação da disciplina. Na turma A quando as aulas iniciaram foram apresentados textos contextualizando o que iria ser abordado no material com a vivência de mercado de cada profissão. Na turma B a mesma informação foi passada, mas com o auxílio do aplicativo. Na figura 4 têm-se um exemplo do que foi disponível para a turma B.

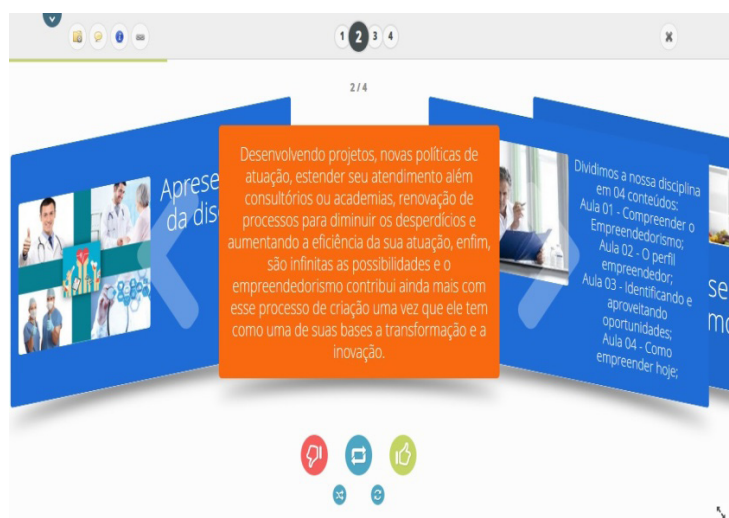


Figura 4 – Exemplo de Flachcard Contextual da Ferramenta GOCONQR

5 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da metodologia apresentada a análise quantitativa da disciplina está apresentada na tabela 1.

| Disciplina | Quantidade De Alunos | Percentual de Reprovação |
|------------|----------------------|--------------------------|
| TURMA A | 845 | 17,4% |
| TURMA B | 2.180 | 9,3% |

Tabela 1 – Resultados da Performance das Turmas Sem a Utilização da Ferramenta (A) e Com a utilização da Ferramenta (B)

Antes de tirar alguma conclusão é necessário mencionar que as informações absolutas foram obtidas através do rendimento final dos alunos em uma disciplina de ensino superior, neste caso, pode-se dizer que existem diferentes tipos de alunos, assim como cada pessoa tem suas características individuais e necessidades, é importante ter em mente que o processo de ensino e aprendizagem é dinâmico, influenciado por características inerentes ao tipo de aluno que participa do processo e do contexto em que ele está inserido, conforme Alves, Araújo e Paiva (2017). Sendo assim, cada turma pode através do nível de seus alunos apresentarem resultados distintos, sem a necessidade de interação externa.

Mesmo assim, isso não invalida os resultados obtidos, observa-se na tabela 1 uma disparidade entre as turmas de por volta de 50% nos números absolutos de reprovação, sendo esta uma informação importante para se admitir a real necessidade de utilização das tecnologias de informação e comunicação, neste caso o GOCONQR especificamente.

Na prática, observa-se que a tendência de turmas grandes, com relação a quantidade de alunos, é que o professor não supra as necessidades educacionais de todos os alunos, e portanto ela apresente maiores deficiências educacionais não solucionadas. Isso ocorre não apenas em turmas presenciais, mas também em turmas EAD. Por isso, muitas instituições delimitam a necessidades de professores mediadores de acordo com a quantidade de alunos nas suas turmas de disciplinas a distâncias.

O que se observa, no entanto é o contrário, a tendência era que a turma B possuísse resultados de reprovação superiores aos da turma A. Mas isso não foi verificado, possivelmente em detrimento da utilização do aplicativo, pois, o uso da ferramenta torna o ambiente mais colaborativo, o aprendizado interativo contribuindo para que os discentes se sintam parte da disciplina, e não apenas receptores passivos do conteúdo. Percebe-se que, o aprendizado de maneira interativa facilitou e motivou os alunos a acessarem e a participarem das atividades propostas na disciplina. Criando uma atmosfera de interação contínua.

Além do critério quantitativo observado através dos números, o aplicativo pode ter contribuído ainda em sanar necessidades de aprendizagem e motivar intrinsecamente

os alunos, apresentando maior número e maior qualidade das interações na plataforma, além de declarações e comentários que elogiaram a utilização do aplicativo.

Como se não fosse o bastante também, foi possível observar um nível de diminuição acentuada na quantidade de alunos que traçaram a disciplina. Ou seja, os resultados de aprovação ou reprovação, não é o único indicador que mostra a efetividade da ferramenta. Outras informações qualitativas também possibilitam ratificar a importância e benefício da utilização da ferramenta.

6 | CONCLUSÃO

A educação a distância é uma realidade no século XXI, seja por incentivos governamentais ou pelas vantagens que ela tem para agregar mais alunos promovendo ensino de qualidade. A preocupação com as metodologias de ensino nessa modalidade são notáveis, com isso muitas TICs foram criadas e tem sido exploradas nesta modalidade de ensino, um desses aplicativos é o GOCONQR. Caracterizando por ser uma ferramenta intuitiva, demonstrou neste trabalho que é capaz de ser um dos indicadores que beneficiam o processo de ensino e aprendizagem, acreditando-se trazer resultados de aprovação superiores em 8,1% entre uma turma que utilizou a ferramenta para outra que não a utilizou. Portanto considera-se que o artigo atingiu plenamente os objetivos propostos, mostrando que a ferramenta GOCONQR é uma importante ferramenta para o meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALVES, Camilo Gustavo Araújo; ARAÚJO, Shyanne Moura Fernandes de; PAIVA, Ramon Evangelista dos Anjos. Utilização de Novas Ferramentas de Interatividade Online em Plataforma de Educação a Distância no Ensino Superior: Relato de Experiência com Padlet. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 3., 2017, Natal. *Anais...Natal: Ifrn*, 2017. p. 336 - 343.

Goconqr *Mudando a forma de aprender*. Disponível em <<https://www.goconqr.com/pt-BR/>>. Acesso em 20 de março de 2017.

KALATZIS, Adriana Casale; BELHOT, Renato Vairo. Estilos de aprendizagem e educação a distância: perspectivas e contribuições. *Gepros. Gestão da Produção, Operações e Sistemas*, São Paulo, v. 2, n. 2, p.11-22, jan. 2007.

MUGNOL, Marcio. Educação a Distância no Brasil: Conceitos e Fundamentos. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 27, p.335-349, maio 2009.

MAGNABOSCO, Gislaine Gracia. *Educação a Distância e a Contribuição do Professor Tutor Para a Motivação Discente: Proposição de Estratégias Didáticas*. 2012. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

SANTOS, Italo Coutinho et al. Análise de crescimento do uso de players de vídeo em uma startup de educação. *Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico*. ISSN: 2446-6778 n. 2, v. 2, artigo nº 20,

Julho/Dezembro 2016.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; LEMOS, Elizama; BEZERRA, Claubert Gomes. *Curso de Formação em EAD*. Natal: Ifrn, 2012. 208 p.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-005-6

